

DOI: <https://doi.org/10.58871/CONSAMU25.C08>

**VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AGOSTO DOURADO NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

**HEALTH EDUCATION EXPERIENCE DURING GOLDEN AUGUST WITHIN THE
FAMILY HEALTH STRATEGY**

LARISSA ELLEN MOREIRA DE LIMA

Pós Graduada em Saúde da Mulher pela Universidade Estácio de Sá

NÁGILA DA SILVA TEIXEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

PALOMA MARTINS RODRIGUES

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

EMANUELLY VIEIRA PEREIRA

Doutora em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é essencial para a saúde materno-infantil, pois fornece nutrientes e fatores imunológicos que protegem a criança contra infecções, alergias e doenças crônicas. Além disso, contribui para o desenvolvimento cognitivo, fortalece o vínculo entre mãe e filho e reduz a morbimortalidade infantil. **OBJETIVO:** relatar a vivência de uma ação de educação em saúde realizada durante o Agosto Dourado na Estratégia Saúde da Família, destacando suas contribuições para a promoção do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** consistiu em um relato de experiência desenvolvido a partir da observação direta, participação ativa e registro das atividades educativas conduzidas pela equipe multiprofissional, envolvendo gestantes, puérperas e familiares. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** ficou evidenciado que a ação proporcionou espaço de troca de saberes, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade, favorecendo a compreensão sobre os benefícios do aleitamento materno e a importância do apoio familiar e comunitário. Verificou-se que estratégias lúdicas, rodas de conversa e abordagens centradas na escuta qualificada ampliaram o engajamento das participantes e contribuíram para desmistificar crenças e dificuldades relacionadas ao processo de amamentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que a vivência em educação em saúde durante o Agosto Dourado representou uma prática significativa para a valorização do aleitamento materno, reforçando o papel da Estratégia Saúde da Família na promoção da saúde e indicando a importância de ações contínuas e integradas para o fortalecimento dessa prática.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Educação em saúde; Saúde da família.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Breastfeeding is essential for maternal and child health, as it provides nutrients and immunological factors that protect the child against infections, allergies, and

chronic diseases. In addition, it contributes to cognitive development, strengthens the mother-child bond, and reduces infant morbidity and mortality. **OBJECTIVE:** To report the experience of a health education activity carried out during August Gold within the Family Health Strategy, highlighting its contributions to the promotion of breastfeeding. **METHODOLOGY:** This study consisted of an experience report developed through direct observation, active participation, and documentation of educational activities conducted by the multidisciplinary team, involving pregnant women, postpartum women, and family members. **RESULTS AND DISCUSSION:** The activity provided a space for knowledge exchange, clarification of doubts, and strengthening of bonds between professionals and the community, enhancing understanding of the benefits of breastfeeding and the importance of family and community support. Playful strategies, discussion circles, and approaches centered on qualified listening increased participant engagement and helped demystify beliefs and challenges related to the breastfeeding process. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that the health education experience during August Gold represented a significant practice for valuing breastfeeding, reinforcing the role of the Family Health Strategy in health promotion, and highlighting the importance of continuous and integrated actions to strengthen this practice.

Keywords: Breastfeeding; Health education; Family health.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma prática essencial para a promoção da saúde materno-infantil, sendo fundamental para o desenvolvimento integral da criança, uma vez que oferece nutrientes adequados e fatores imunológicos que auxiliam na proteção contra infecções, alergias e doenças crônicas futuras, além de favorecer o desenvolvimento cognitivo, vínculo afetivo entre mãe e filho e redução da morbimortalidade infantil (Teixeira *et al.*, 2024).

Dessa forma, a Estratégia Saúde da Família - ESF, configura-se como um dos principais espaços para as práticas de promoção à saúde, prevenção de agravos e educação em saúde a nível de Atenção Primária, uma vez que está inserida estrategicamente no território próximo a realidade das famílias, o que favorece o desenvolvimento de práticas educativas contínuas, dialogadas e centradas no cuidado integral (Caldas *et al.*, 2023).

Além dos benefícios amplamente reconhecidos, a amamentação também desempenha papel relevante na saúde materna, contribuindo para a recuperação pós-parto, redução do risco de hemorragias, câncer de mama e ovário, bem como para o fortalecimento do vínculo afetivo e da autoconfiança da mulher no exercício da maternidade. Entretanto, fatores como insegurança, mitos culturais, dor, falta de apoio familiar e limitações no acesso a informações qualificadas ainda se apresentam como desafios significativos para a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Nesse contexto, as ações de educação em saúde assumem papel estratégico ao promover o empoderamento das gestantes e puérperas, favorecendo a tomada de decisões informadas e conscientes. A atuação da equipe multiprofissional, por meio de orientações

baseadas em evidências científicas e na escuta sensível, contribui para a superação de barreiras individuais e coletivas, fortalecendo a autonomia materna e a construção de práticas de cuidado mais humanizadas (Silva *et al.*, 2024).

Dentre as iniciativas, destaca-se o Agosto Dourado, mês dedicado ao incentivo ao aleitamento materno, na qual representa uma oportunidade para fortalecer as práticas educativas, sensibilizar as famílias e estimular a equipe multiprofissional no enfrentamento das barreiras estruturais, emocionais e socioculturais acerca do processo de amamentação (Silva *et al.*, 2024).

No Brasil, a campanha foi instituída pela Lei nº 13.435/2017, que estabelece o mês de agosto como o período de intensificação de ações voltadas à conscientização sobre a importância da amamentação, reforçando o compromisso das políticas públicas de saúde com a nutrição adequada, a redução da mortalidade infantil e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre mãe e filho (Borges, 2024).

Além disso, ações realizadas nesse período contribuem para a disseminação de informações baseadas em evidências, valorizando o protagonismo materno, qualificando o apoio oferecido pelos profissionais de saúde e promovendo um ambiente mais acolhedor e favorável à prática da amamentação.

Assim, iniciativas educativas vinculadas ao Agosto Dourado tornam-se fundamentais para ampliar a conscientização da comunidade, fortalecer redes de apoio e aprimorar estratégias que visem à proteção, promoção e manutenção do aleitamento materno, justificando assim a construção desse estudo.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a vivência de uma ação de educação em saúde realizada durante o Agosto Dourado na Estratégia Saúde da Família, destacando suas contribuições para a promoção do aleitamento materno, destacando a relevância da amamentação como prática de amor, vínculo e cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e caráter qualitativo, desenvolvido a partir da vivência profissional durante a realização de uma ação educativa alusiva ao Agosto Dourado, mês destinado à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de Iguatu, Brasil. A ação ocorreu no período de 21 de agosto de 2025, com foco em gestantes e familiares cadastrados no território da unidade.

A duração estimada do foi de 50 minutos, beneficiando cerca de 23 gestantes usuárias dos serviços da unidade, na ação foram incluídas gestantes, profissionais da saúde e parceiros. Os resultados são apresentados de forma descritiva e discutidos à luz da literatura científica.

A elaboração e execução da atividade foram estruturadas em quatro etapas: planejamento, mobilização, execução e avaliação. Na fase de planejamento, foram definidos os objetivos, roteiro da ação, público-alvo, metodologias e materiais educativos a serem utilizados, além da articulação multiprofissional da equipe da Estratégia Saúde da Família (eSF), Residentes de saúde da família e Comunidades atuantes na UBS e Estudantes de medicina da faculdade Estácio de Sá.

A etapa de mobilização ocorreu por meio da sensibilização dos usuários durante consultas individuais, principalmente as de pré natais, visitas domiciliares realizadas pelas agentes de saúde e convites virtuais compartilhados em grupos da comunidade. A execução da atividade deu-se de forma presencial nas dependências da UBS, contemplando estratégias educativas dialógicas e participativas, como roda de conversa, exposição temática, dinâmicas interativas e demonstração prática sobre pega e posicionamento, ordenha e armazenamento do leite materno, sorteio de brindes e oferta de coffee break. A condução foi realizada por profissionais da equipe multiprofissional, buscando integrar saberes técnicos e experiências das participantes.

Para avaliação da ação, adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada na observação direta, registros em diário de campo e devolutiva das participantes ao final da atividade, contemplando percepções, dúvidas, expectativas e sugestões. As informações foram analisadas, permitindo identificar contribuições, desafios e potencialidades da prática para a promoção do aleitamento no contexto da atenção primária à saúde.

A elaboração deste relato respeitou os princípios éticos que regem a pesquisa com seres humanos, preservando o anonimato dos participantes e das informações individuais, em consonância com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Por tratar-se de relato de experiência e não envolver coleta sistematizada de dados individuais, o estudo não se enquadra na necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme recomendações vigentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa desenvolvida durante a campanha Agosto Dourado, na eSF Cajueiro, em Iguatu-CE, teve como eixo a promoção do aleitamento materno por meio de estratégias educativas participativas e integradas à rotina da Atenção Primária à Saúde (APS). O ambiente foi marcado pelo acolhimento, diálogo e escuta ativa, reforçando o compromisso da APS como espaço de promoção, proteção e apoio à amamentação, em consonância com os princípios do

Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro momento da ação foi destinado ao acolhimento das gestantes, etapa na qual as participantes foram recebidas em um ambiente decorado de acordo com a temática e incentivadas a participarem de uma palestra conduzida pela equipe multiprofissional da unidade.

A amamentação constitui uma etapa de adaptação intensa, visto que é frequentemente acompanhada por sentimentos de insegurança e incertezas. Diante desse cenário, a atuação do/a enfermeiro/a e da equipe multiprofissional torna-se fundamental para identificar precocemente possíveis dificuldades relacionadas ao aleitamento materno, oferecer intervenções adequadas e construir, junto à mãe, estratégias que favoreçam uma vivência mais segura e acolhedora desse processo (Silva *et al.*, 2020).

Para a promoção da saúde de forma efetiva, incluindo orientações relacionadas a amamentação, faz-se necessário o rompimento do atendimento verticalizado e de se propor a educação em saúde mediada na participação ativa do/a usuário/a, o que oportuniza a compreensão, reflexão e autonomia desses (Costa *et al.*, 2020).

Durante as atividades educativas, foram reforçados os componentes do leite materno e os benéficos para o binômio, sobre posicionamento adequado do bebê, pega correta, cuidados com as mamas, e manejo do leite materno. Observou-se o engajamento das gestantes, que demonstraram interesse em aprender sobre o tema em questão. A abertura do diálogo favoreceu a aproximação entre equipe e comunidade, promovendo uma troca de saberes que valorizou tanto o conhecimento técnico quanto o popular.

Na sequência, foi aplicada a dinâmica “Mito ou Verdade”, que abordou questões relacionadas ao aleitamento materno, como mitos sobre a produção de leite, intervalos das mamadas, uso de chupetas e influência da alimentação materna. As gestantes foram convidadas a responder se as afirmações apresentadas eram verdadeiras ou falsas, onde a cada resposta correta a gestante era presenteada com um brinde, o que despertou curiosidade e proporcionou momentos de reflexão coletiva. Essa atividade mostrou-se extremamente eficaz para desmistificar crenças culturais, corrigir informações incorretas e estimular o pensamento crítico das participantes, tornando o aprendizado mais leve, participativo e significativo.

Durante a atividade educativa observou-se a participação ativa tanto das gestantes, como dos parceiros, concluindo que a demonstração prática foi um momento de suma importância para que dúvidas fossem sanadas e mitos quebrados. A troca de experiências possibilitou um ambiente de empatia e fortalecimento coletivo, bem como a integração de saberes, permitindo observar a importância de ampliar ações de educação em saúde como forma de viabilizar o acesso e a discussão de informações relevantes para a saúde da mulher e da criança.

A entrega de materiais educativos e brindes simbólicos funcionou como reforço positivo e

facilitou a fixação do conteúdo trabalhado. Essa estratégia contribuiu para que o conhecimento adquirido extrapolasse o espaço da UBS, alcançando o ambiente familiar e comunitário. Assim, o aprendizado tornou-se contínuo e sustentável, fortalecendo o vínculo entre o serviço de saúde e as gestantes.

Enfatizando assim, a importância de abordagens criativas e dinâmicas, capazes de envolver as gestantes e favorecer sua participação ativa. Tais práticas devem superar modelos tradicionais centrados apenas na transmissão de informações, valorizando metodologias dialógicas que reconheçam e integrem as singularidades de cada participante (Chaves; Barbosa; Ribeiro Junior, 2020).

Neste contexto, a utilização de metodologias didáticas para a atividade educativa buscou a comunicação horizontal, com vistas à interlocução entre o saber popular e as informações científicas. No decorrer da atividade, houve interação satisfatória, onde realizou-se orientações sobre a temática, priorizando contemplar as dúvidas que surgiram e respeitando as particularidades de cada participante. Os assuntos abordados e as estratégias utilizadas promoveram a construção do conhecimento das gestantes quanto aos benefícios do aleitamento materno.

Ademais, ressalta-se a contribuição ao visualizar a relevância do/a enfermeiro/a na APS, especialmente enquanto educador e agente de transformação, favorecendo a ampliação do conhecimento, formação técnico-científica humanizada, oferta de cuidados orientados por uma perspectiva holística e o desenvolvimento de competências voltadas à práxis emancipatória, humanística e transdisciplinar (Pereira *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou eficácia ao proporcionar um ambiente acolhedor com abordagens pautadas no diálogo, na escuta qualificada e na valorização das experiências individuais das gestantes. Diante disso, possibilitou o esclarecimento de dúvidas e a compreensão do processo de amamentação.

A atividade também permitiu identificar desafios vivenciados pelas participantes diante do período de adaptação que caracteriza o aleitamento materno, destacando a importância do olhar ampliado, da orientação baseada em evidências e do cuidado integral. Além disso, envolver as gestantes e sua rede de apoio em discussões sobre suas dúvidas, medos e expectativas contribui para a autonomia e segurança, bem como para o aprimoramento da assistência ofertada pelos profissionais de saúde.

Ademais, observou-se que a construção de espaços coletivos de troca de saberes fortalece o vínculo entre usuárias e equipe de saúde, favorecendo a responsabilização pelo cuidado e a adesão às práticas recomendadas. Tais espaços possibilitam a integração entre conhecimento

científico e saberes populares, promovendo uma assistência mais sensível às necessidades socioculturais das gestantes.

Ressalta-se ainda que ações educativas desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde contribuem para a prevenção de intercorrências relacionadas ao aleitamento materno, bem como para a redução do desmame precoce. Dessa forma, tornam-se estratégias fundamentais para a promoção da saúde materno-infantil, impactando positivamente os indicadores de saúde e a qualidade de vida das famílias acompanhadas.

Por fim, vale ressaltar a importância da continuidade e expansão dessas ações, de modo a consolidar uma APS que valorize a participação ativa da comunidade e o cuidado humanizado como pilares para a promoção da saúde, além do fortalecimento da educação permanente com vistas à práxis que coadunem com a atenção integral à saúde da mulher e da criança.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Geovanna Renaisa Ferreira *et al.* A estratégia de saúde da família como instrumento de educação em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Científico**. v. 45, n.1, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reac.e13292.2023>. Acesso em: 15 de nov. 2025.

DWEIK, R.; STOLLER, J. K. Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças relacionadas. In: SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001.

FISCHER, G. A. Drug resistance in clinical oncology and hematology introductory. **Hematol. oncol. clin. North Am.**, v. 9, n. 2, p. 11-14, 1995.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais do II Congresso de Iniciação Científica da UFPe**. Recife: UFPe, 1996. .

CHAVES, Márcia Jaine Campelo; BARBOSA, Elane da Silva; RIBEIRO JUNIOR, Howard Lopes. Concepções de educação em saúde no processo formativo do enfermeiro na estratégia saúde da família: uma revisão integrativa. **Revista Cocar**, [S.L], v. 14, n. 28, p. 440-458, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3132>. Acesso em: 08 dez. 2025

COSTA, Daniel Alves da et al. Enfermagem e a educação em saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás**, [S.L.], p. 1-10, 5 set. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22491/2447-3405.2020.v6n3.6000012>. Acesso em: 08 dez. 2025.

SILVA, Luana Santiago da *et al.* Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. **Revista Online de Pesquisa**, [S.L], p. 774-778, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7180>. Acesso em: 08 dez. 2025.

PEREIRA, Emanuely Vieira *et al.* Pensamento Complexo e Formação em Enfermagem: Possibilidades da Extensão Universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96,

n. 39, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1444>. Acesso em: 08 dez. 2025.

SILVA, Sabrina Vitória Rodrigues *et al.* Fortalecimento do aleitamento materno na atenção básica: experiência interdisciplinar. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 4, n. 3, p. 1-5, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/6304>. Acesso em: 15 nov. 2025.

TEIXEIRA, Angela Santana *et al.* Aleitamento materno: benefícios para a saúde infantil e desenvolvimento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 1792-1801, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p1792-1801>. Acesso em: 15 de nov. 2025.